

COMITÊ DAS PRESTADORAS DE PEQUENO PORTE - CPPP

ATA da 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 28 de junho

HORÁRIO: 10h às 13 horas

LOCAL: Agência Nacional de Telecomunicações, Brasília-DF – SAUS Quadra 06, Bloco H, 9º Andar, Ala Sul

MEMBROS DO CPPP PRESENTES:

- 1- Conselheiro da Anatel Emmanoel Campelo de Souza Pereira, Presidente do CPPP;
- 2- Basílio Rodriguez Perez, representante da ABRINT;
- 3- Evandro Antônio Ramos Terra Varonil de Sousa, representante da SEINESP;
- 4- Edmundo Antônio Matarazzo, representante da ABRANET;
- 5- Robson Lima da Silva, representante da ABRAMULTI;
- 6- Neiva Miranda Coelho, representante da NEOTV;
- 7- Artur Coimbra, representante do MCTIC;
- 8- Nilo Pasquali, Superintendente de Planejamento e Regulamentação da Anatel – SPR;
- 9- Fábio Lúcio Koleski, representante substituto da Superintendência de Relações com Consumidores – SRC;
- 10- Vinícius Oliveira Caram Guimarães, Superintendente de Outorga e Recursos à Prestação – SOR;
- 11- Carlos Manuel Baigorri, Superintendente de Controle de Obrigações – SCO;
- 12- Abraão Balbino e Silva, Superintendente de Competição – SRC.

OUTROS PARTICIPANTES:

- 1- Eduardo Marques da Costa Jacomassi, gerente da Gerência de Universalização e Ampliação do acesso – PRUV;
- 2- Isabella B.F. Fortuna, da Superintendência de Competição – SCP;
- 3- Luiza Loyola Giacomini, da Superintendência de Outorga e Recursos à Prestação – SOR;
- 4- Patrícia Rodrigues Ferreira, da Gerência de Universalização e Ampliação do acesso – PRUV;
- 5- Ralph Calvert, da Superintendência de Relações com os consumidores – SRC.

3. Apresentação dos Representantes das entidades de classe de Prestadoras de Pequeno Porte

Primeiramente, **Basílio Rodriguez Perez, representante da ABRINT**, apresentou-se. Disse que a Associação tinha mais de 11 anos de atuação no setor, mais de mil associados em todos os estados brasileiros, e que era muito atuante. Destacou que o contato com a Anatel foi sempre muito bom e produtivo. Falou que havia muitas pautas para propor.

Após, foi a vez de se apresentar **Evandro Antônio Ramos Terra Varonil de Sousa, representante da SEINESP**. Falou que o sindicato em tela havia sido fundado em 2000 e que os sindicalizados eram prioritariamente do Estado de São Paulo. Quanto à sua experiência pessoal, destacou que trabalhou com assuntos ligados à internet desde 1996.

Disse que o objetivo atual era a universalização da Banda Larga, e acreditava estar colaborando com isso. Números recentes da Anatel apontavam os PPP como o segundo prestador no Brasil. Para ele, a criação do Comitê foi muito importante. Citou algumas pautas importantes: Lei das Antenas, SEAC e compartilhamento de postes.

Edmundo Antônio Matarazzo, representante da ABRANET, se apresentou em seguida. Informou que a associação surgiu em 1996. Falou que a ABRANET tinha como associadas operadoras com 100 mil clientes e operadoras pequenas. Comentou que, geralmente, nos rincões, haviam os "heróis": empresas que prestam o serviço em pequenas localidades. Ressaltou que a ABRANET estava apoiando o desenvolvimento na Internet pelo Brasil e que o grande problema não estava no acesso, mas em distribuir melhor os pontos de conectividade. Comentou que como solicitado, a ABRANET encaminhou algumas pautas para a Anatel.

Robson Lima da Silva, representante da ABRAMULTI, informou que a associação faria 15 anos de existência em agosto, com mais de 350 provedores. Quanto à sua experiência pessoal, disse que trabalhava há 20 anos no setor de telecomunicações: participou da mudança do sistema digital para analógico, com vasta experiência na construção de infraestrutura; estudou a atuação das associações, e se aprofundou na área de capacitação e infraestrutura. Ressaltou que estava atualmente trabalhando para o PTT Minas, denominado "Projeto Brasília". Disse que, caso o PTT fosse construído, poderia se tornar um dos pontos mais importantes da América Latina. Era provável que em 2020 nascesse esse PTT ativo, desafogando o PTT de São Paulo.

Falou sobre a necessidade de mudar algumas regras da ABNT, que estariam ultrapassadas.

Por fim, disse que seu objetivo principal era capacitar os empresários e fazer as mudanças devidas na Anatel e Aneel, além de colaborar na inclusão digital no Estado de Minas Gerais.

na ponta e enxergar melhor o mercado. Pediu licença para se retirar por motivos de outra reunião.

Vinicius Oliveira Caram Guimarães, Superintendente de Outorga e Recursos à Prestação – SOR, falou que o Comitê era de extrema importância, e muito relevante para reduzir a assimetria de informação. Em relação a outorgas, o desafio era simplificar a regulação, ouvir as demandas e internalizá-las de forma consolidada. Quanto a espectro, era importante saber quais as demandas das PPP.

Carlos Manuel Baigorri, Superintendente de Controle de Obrigações – SCO, falou sobre as competências da SCO. Falou que as multas aplicadas às PPP, embora de menor valor, eram pagas.

Abraão Balbino e Silva, Superintendente de Competição – SRC, agradeceu a oportunidade de estar no comitê. Sabia da importância das PPP, principalmente no equilíbrio do mercado: eram agentes que demonstravam como o modelo de competição existente era sustentável. Falou da elaboração do PGMC com assimetrias regulatórias. Por fim, disse que havia muitos desafios e pautas para contribuir.

4. Sorteio de 2 (dois) representantes para mandato de 1 ano nos termos do art. 23 do Regimento Interno

Eduardo Marques da Costa Jacomassi, gerente da Gerência de Universalização e Ampliação do acesso da Anatel – PRUV, procedeu ao sorteio. Primeiramente, mostrou 5 (cinco) papéis, sendo que em cada um deles havia o nome de uma associação/sindicato. Em seguida, dobrou os 5 papéis e os colocou dentro de um recipiente transparente, à vista de todos.

Dois papéis foram retirados do recipiente: **SEINESP e NEOTV**.

Nilo Pasquali, Superintendente de Planejamento e Regulamentação da Anatel – SPR, explicou que a Portaria com os mandatos de cada associação representada no Comitê seria publicada em breve.

5. Definição da pauta da próxima reunião

Edmundo Antônio Matarazzo, representante da ABRANET, citou como proposta de pautas: a) o compartilhamento de infraestrutura passiva, principalmente postes. A ABRANET estava discutindo esse tema com as elétricas havia muito tempo. Existiam propostas de soluções, mas que passavam por um entendimento da regulamentação e, principalmente, por uma discussão de futuro. O problema também existia com relação aos dutos – novas taxas estavam no mercado. Citou duas situações que já estavam ocorrendo no Município de São Paulo e em Santos, em que o processo estava sendo discriminatório no mercado.

Ressaltou que mais de 50% da Banda Larga de ultra velocidade com fibra ótica no país era dos provedores. Se começassem a cortar os cabos, os consumidores seriam afetados. O posicionamento da Enel era que, se ela cortasse o cabo, no dia seguinte ele seria reinstalado. Falou que a situação era grave e que a Anatel devia entrar em contato com a Enel para reabrir um diálogo. Falou sobre a boa conversa que teve com a CPFL, ao contrário do que estava acontecendo com a Enel.

Robson Lima da Silva, representante da ABRAMULTI, falou que, muitas vezes, os projetos das PPP eram recusados porque o poste excedia os pontos de fixação. Por outro lado, grandes operadoras organizavam sua infraestrutura sem projetos.

Basílio Rodriguez Perez, representante da ABRINT, falou sobre a criação de uma associação de associações de pequenos provedores na América Latina. Citou um levantamento importante na Colômbia sobre custo do poste, o qual era dividido pelas operadoras que utilizavam o poste. Ressaltou que o problema do poste era o preço. Citou o exemplo da Copel: era a rede mais organizada, não tinha ações de resolução de conflito, e era a rede com maior rentabilidade de postes no país, porque seu preço estava certo desde o início. Afirmou que tinha receio de a Anatel e Aneel revisarem a regulamentação, sem colocarem o preço.

Robson Lima da Silva, representante da ABRAMULTI, contou que fez uma enquete com seus associados com a seguinte questão: “Você regularizaria sua rede se a concessionária mudasse o valor de referência?” De acordo com as respostas, 97% das associadas responderam positivamente.

O Conselheiro da Anatel Emmanoel Campelo de Souza Pereira, Presidente do CPPP, afirmou que Anatel se preocupava com o tema. Havia dificuldade de relacionamento entre instituições, mas não por isso o problema não seria enfrentado. Citou a “teoria dos jogos”, pela qual a posição cooperativa gerava mais riqueza do que adversarial. Os exemplos práticos eram muitos importantes nesse diálogo.

Edmundo Antônio Matarazzo, representante da ABRANET, ressaltou que existiam outros problemas, como o da segurança. O problema não era a ocupação, mas a instalação de forma indevida.

Robson Lima da Silva, representante da ABRAMULTI, interveio para dizer que o assunto de segurança era importante, mas achava que não ultrapassava a questão de compartilhamento do poste.

O Conselheiro da Anatel Emmanoel Campelo de Souza Pereira, Presidente do CPPP, disse que receberia as sugestões das associações, mas que apenas decidiria sobre a pauta da próxima reunião após levá-las ao conhecimento do Presidente da Anatel. Falou que era possível agendar reuniões extraordinárias, apesar das reuniões ordinárias trimestrais.

etapas: apresentação, proposta de encaminhamento e o momento de debate e construção.

Robson Lima da Silva, representante da ABRAMULTI, solicitou ajuda da Anatel no Estado de Minas Gerais, em relação à educação do provedor, como por exemplo, a conscientização da importância do envio de dados à Agência. Citou como meios de educação/conscientização a realização de workshops. Ressaltou a necessidade de capacitar os provedores.

O **Conselheiro da Anatel Emmanoel Campelo de Souza Pereira, Presidente do CPPP**, disse que era do interesse da Agência colaborar na conscientização dos provedores e mapear os problemas reais do Brasil.

6. Definição do cronograma de reuniões para 2019

O **Conselheiro da Anatel Emmanoel Campelo de Souza Pereira, Presidente do CPPP**, sugeriu duas datas para as próximas reuniões ordinárias: 10 de setembro e 3 de dezembro. Reiterou a possibilidade de reuniões extraordinárias. Todos concordaram.

7. Encerramento

O **Conselheiro da Anatel Emmanoel Campelo de Souza Pereira, Presidente do CPPP**, concluiu a reunião e agradeceu a presença de todos. Disse que o gabinete estava de portas abertas para receber outras demandas.